



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 12/2025

Precipitação, Neve, Vento e Agitação Marítima

1 – Informação meteorológica

Sábado (15MAR)

- Queda de neve acima dos 1000/1200 metros a partir da tarde em especial na região Centro.

Domingo (16MAR)

- Precipitação por vezes forte a partir da tarde, em especial na região Sul, podendo progredir para a região Centro.
- Queda de neve acima dos 1000/1200 metros até ao início da manhã, em especial na região Centro, subindo gradualmente a cota para os pontos mais altos da serra da Estrela.
- Vento a predominar do quadrante oeste, mais intenso a partir da tarde no litoral a sul do cabo Carvoeiro e nas terras altas do centro e Sul (<40 Km/h).

2ª feira (17MAR)

- Precipitação por vezes forte, em especial nas regiões Centro e Sul região Sul.
- Queda de neve acima nos pontos mais altos da serra da Estrela.
- Vento a predominar do quadrante oeste, mais intenso a partir da tarde no litoral a sul do cabo Carvoeiro e nas terras altas do centro e Sul (<40 Km/h).
- Aumento da agitação marítima na costa ocidental a partir da tarde, em especial a sul do cabo Mondego, com ondas acima de 5 metros.

Informação Hidrológica Relevante:

De acordo com a informação disponibilizada pela APA, não são expectáveis situações críticas na generalidade das bacias nas próximas 72h, assinalando-se:

- Bacia do Sado - possibilidade de ligeira subida de caudais, mantendo-se as descargas nas principais albufeiras.



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Bacia do Guadiana – possíveis descargas das barragens de Pedrogão e Alqueva com aumento de caudais a jusante, para valores próximos de 800 m³/s. Afluências à albufeira de Monte Novo com tendência para voltar a subir a partir de domingo (16MAR).

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Atendendo à alteração das condições meteorológicas, com previsão de neve, precipitação, agitação marítima e vento, é expectável:

1. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
2. Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
3. Possibilidade de queda de neve em áreas e a altitudes onde habitualmente não se verifica;
4. Dificuldade de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
5. Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
6. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilidade de vertentes associados à neve, saturação dos solos e pela perda da sua consistência;
7. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia;
8. Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou o desprendimento de estruturas móveis, por efeito do vento forte;
9. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
10. Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;
11. Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa, do vento e da neve, onde esta ocorra;

3. MEDIDAS de AUTOPROTEÇÃO

Os Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



a. Nas áreas, onde existe possibilidade de queda de neve:

- 1) Verificação das vias e dos sistemas drenagem urbana, procedendo sempre que necessário à limpeza e desobstrução de vias, sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias, pedras e outros detritos;
- 2) Garantir a sinalização de vias bloqueadas ou locais críticos devido à queda de neve;
- 3) Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas do degelo;
- 4) Prestar atenção aos grupos mais vulneráveis (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo).

b. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água e agitação marítima:

- 1) O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água e o efeito do degelo pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;
- 2) Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:
 - a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
 - b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
 - c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
 - d) Recolha ou Trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
 - e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
 - f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
 - g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



c. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água.

- 1) A precipitação e o degelo podem aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);
- 2) A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar a mesma:
 - a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
 - b) Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

- 3) Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

d. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

- 1) Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
- 2) Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

e. Recomenda-se ainda:

- 1) A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo e neve nas vias rodoviárias;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



2) Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:

- Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
- Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
- Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
- Nos veículos elétricos, deve ser verificada a carga da bateria e analisada a existência de postos de carregamento no seu itinerário;
- Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
- Assegurar que detém uma via de comunicação (telemóvel), com suficiente capacidade de bateria, de modo a poder solicitar ajuda em caso de necessidade;
- Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.

3) Nas vias afetadas pela acumulação de neve, evitar viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;

4) Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;

5) Restringir ao máximo possível os movimentos de veículos e de pessoas apeadas, nas zonas potencialmente afetadas pela queda de neve;

6) Não estacionarem em zonas com histórico de inundações ou bloqueadas pela neve;

7) Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

8) Que assegurem a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;

9) Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira, apela à população que esteja atenta a todos os comunicados e alertas sobre as condições meteorológicas, e para que divulguem os mesmos pelas comunidades locais, garantindo a salvaguarda e a proteção dos cidadãos e dos seus bens.



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional
231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira
916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 14 de março de 2025.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.